



Home Care: Um Mercado em Crescimento¹

Laryssa SIQUEIRA²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

A assistência domiciliar está em expansão no Brasil, demonstrando ser um novo local de trabalho para profissionais da saúde tanto no setor público quanto no privado. Os clientes buscam esse serviço visando saúde psicológica e emocional, cuidados especializados e personalizados para as necessidades de cada cliente na segurança de seus lares.

PALAVRAS-CHAVE: Home care; Atendimento domiciliar; Prestação de cuidados de saúde.

Home care significa "cuidado domiciliar", que constitui ações de saúde realizadas no domicílio do paciente por uma equipe multiprofissional, a partir de um diagnóstico da realidade da situação do paciente, com o objetivo de promover, manter e/ou restabelecer a saúde (Duarte; Diogo, 2000) não envolve apenas profissionais de diferentes áreas de saúde, mas também clientes e suas famílias.

Esse é um mercado amplo e em expansão por todo o Brasil, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), temos em torno de 1.106 empresas em atuação, em agosto de 2018 eram 618 empresas. O que antes parecia ser uma área voltada apenas para a população idosa e clientes acamados, hoje tem demonstrado ser uma rota de escape para fugir dos hospitais lotados evitando o risco de exposição ao SARS-CoV-2. Segundo o Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar (Nead) desde o início da pandemia houve um aumento de 30% na prestação de serviços de saúde domiciliar, clientes procurando cuidado humanizado e especializado para procedimentos como curativos, medicações na veia, para cuidados e orientações em relação a idosos, puérperas, recém-nascidos, doentes crônicos, sintomas

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 09 de março de 2022.

² Aluno da Assistência e UTI em Enfermagem Neonatal e Pediátrica. e-mail: laryssakerenn@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

leves provenientes da SARS-CoV-2 ou de qualquer doença que não necessite de cuidados hospitalares.

A enfermagem domiciliar exige conhecimento científico e técnico, autonomia, responsabilidade, extrema habilidade interpessoal para trabalhar com pacientes, familiares e equipes multiprofissionais. O serviço prestado em domicílio é baseado no paciente, família, ambiente doméstico e demais pessoas que façam parte do cotidiano do cliente. Os enfermeiros que trabalham em home care devem ter suas próprias competências e perfil. O trabalho sistemático é acentuado pela comunicação, ética e um profundo respeito humano pelas diversidades familiares. É também uma oportunidade única de oferecer o melhor atendimento de saúde possível às pessoas no conforto e segurança de seus lares (LACERDA, 2008).

Segundo Lacerda (2000), a enfermagem se apresenta como profissional fundamental no processo de cuidados domiciliares, mostrando sua competência baseada em seu conhecimento, treinamento e aprimoramento. Portanto, indispensável na tomada de decisão e planejamento do cuidar, parte fundamental nos serviços prestados na modalidade de home care.

Nos últimos anos, a atenção domiciliar teve um crescimento significativo no Brasil. A tendência é incluir mais empresas, profissionais e pacientes. Na atual pandemia, entender o tamanho real da indústria e seu impacto na saúde, na economia e no mercado de trabalho tornou-se ainda mais importante. De fato, o atendimento domiciliar traz benefícios para pacientes, profissionais e unidades de saúde. Para os profissionais, por exemplo, garante melhor qualidade de vida ao proporcionar um ambiente de trabalho mais tranquilo. Para os pacientes, garante maior nível de segurança, conforto e qualidade de vida, além disso, não há risco de infecção hospitalar, além da vantagem de se estar em um ambiente que lhe é familiar, longe da agitação do ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS



DUARTE, Y. A. O.; Diogo, M. J. E. **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico**. São Paulo: Atheneu, 2000.

SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE). Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Disponível em: <https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=77&VListar=1&VEstado=00&VMun=&VSubUni=&VComp=>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2022.

ATENÇÃO DOMICILIAR AVANÇA NESTE ANO. Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar. Disponível em: <https://www.neadsaude.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Valor-Setorial-JUN-30.pdf> . Acesso em: 21 de fevereiro de 2022.

Lacerda, Maria Ribeiro et al. Atenção à saúde no domicílio: modalidades que fundamentam sua prática. *Saúde e Sociedade* [online]. 2006, v. 15, n. 2 [Acessado 21 Fevereiro 2022], pp. 88-95. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902006000200009> . Epub 07 Mar 2008. ISSN 1984-0470.

Lacerda, Maria Ribeiro. Cuidado domiciliar: em busca da autonomia do indivíduo e da família - na perspectiva da área pública [online]. 2010, v. 15, n.5 [Acessado 21 Fevereiro 2022], pp 2621-2626. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2010.v15n5/2621-> .

LACERDA, M. R. Tornando-se profissional no contexto domiciliar: vivência do cuidado da enfermeira. 2000. Tese (Doutorado em Filosofia da Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.